

Discursano Discursinos:

Criação musical a partir de relação textual e sonora.

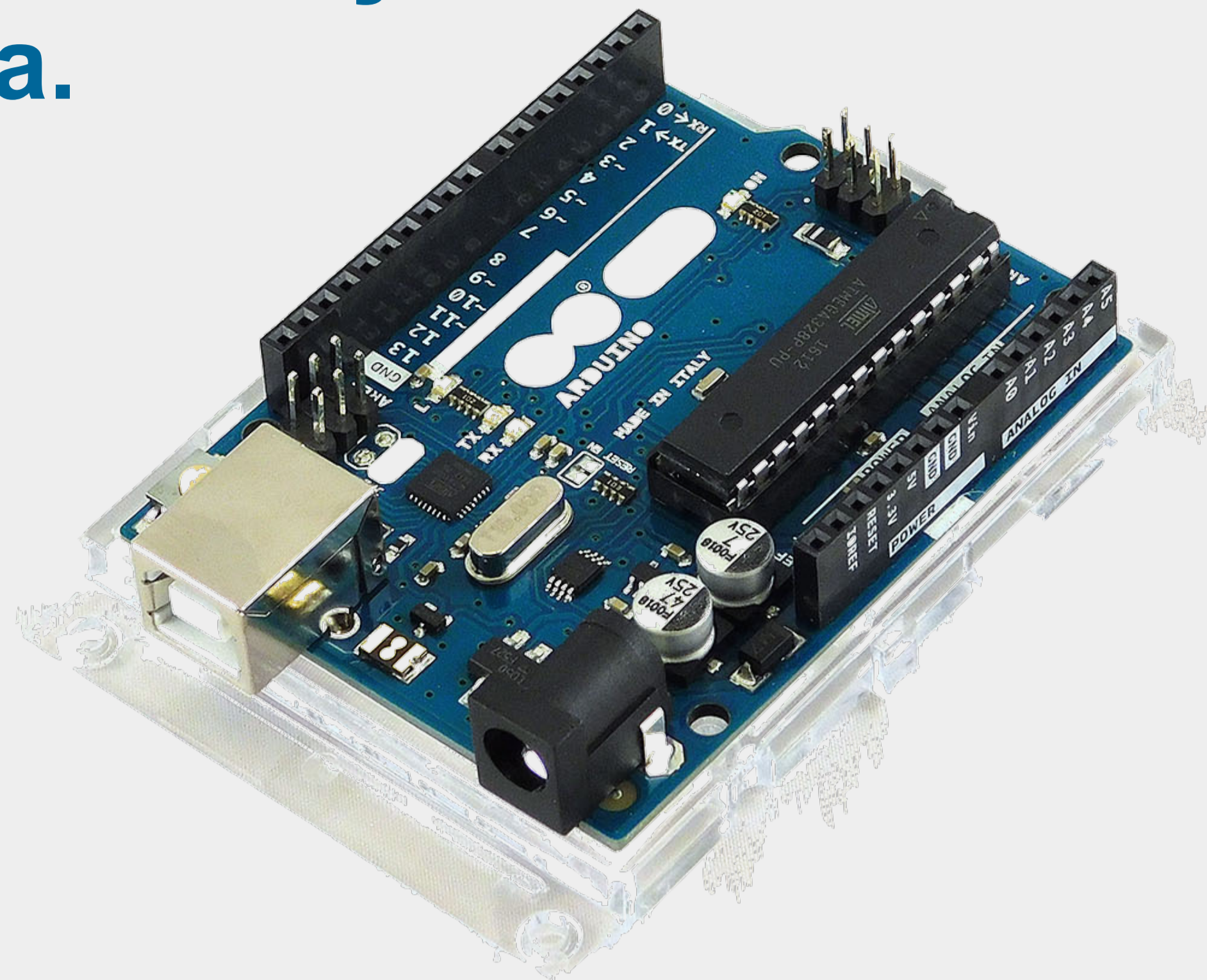
Autor: Nikolas Gomes Ferranddis

Orientadora: Isabel Porto Nogueira

Uma performance criada a partir de uma placa de prototipagem Arduino Uno R3 e do software Ableton Live para criar sons, texturas e ritmos a partir de sonificação de palavras, letras e caracteres. A placa de prototipagem tem a função de processar informações (em forma de textos) que são inseridas a partir do monitor serial do próprio software de programação e em seguida converter essa informação em sinal elétrico na forma de ondas quadradas com alturas definidas para que essas sejam gravadas no software Ableton Live e processadas durante a performance, criando assim texturas, sonoridades e ritmos a partir de intenções e improvisos do performer.

O código utilizado na placa é baseado no código de exemplo Melody da website Arduino. Com algumas alterações nele, consegui implementar a comunicação via monitor serial com a placa, para poder enviar palavras que serão convertidas em sonoridade. No software Ableton Live eu gravo as resultantes sonoras das frases inseridas no Arduino e distribuo pelas diferentes faixas do programa, em que cada uma pode conter efeitos diferentes de acordo com a sonoridade buscada naquele momento.

A performance dialoga com o conceito de transoperatividade proposto por Chico Machado, onde “a qualidade



de uma ação, procedimento realizado com ou sobre alguma coisa que gere um resultado e que, por extensão ou causalidade, acaba por gerar outra ação ou outro procedimento.”. Nesta performance a transoperatividade se dá por extensão. Uma extensão de significados, onde uma palavra que contém seu sentido semântico e seu sentido sonoro original, passa então a conter um segundo sentido sonoro que implica em novos sentidos para cada ouvinte.

Ao criar sentidos e sobrepor significados me debruço sobre a desterritorialização da palavra. O jogo com palavras e seus respectivos resultados sonoros é como uma improvisação livre (segundo Rogério Costa, 2012) que “gera territórios provisórios num ambiente de desterritorialização constante.” que remetem ao ouvinte seus sentidos semânticos onde “Trata-se na realidade, de um processo de transformações sucessivas de um plano rumo à territorialização.” Ao tirar a palavra do seu estado original e a transformando em um meio para um fim sonoro, reterritorializo e crio novos territórios para os significados desses semantismos.